



ORÇAMENTO E PLANO DE ACÇÕES 2019

[Vouzela], [18 de Março de 2019]



Índice

Sócios	3
Crowdfunding.....	3
Gestão de terrenos	3
Candidaturas e projetos.....	4
Fundo recomeçar	4
Programa Gulbenkian Sustentabilidade.....	5
LIFE	5
LIFE ELCN.....	5
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	6
LIFE Re-Grazing	6
Atividades.....	6
Voluntariado.....	6
Passeios	6
Noite e dia no carvalhal.....	7
Oficinas de Engenharia Natural.....	7
Colóquios.....	7
Bioblitz.....	7
Workcamp ELCN	7
Feira da Economia da Biodiversidade	7
Gestão interna	8
Recursos humanos	8
Estágios-curriculares	8
Estágios extracurriculares	8
Recurso financeiros.....	8
Planificação de atividades 2019.....	11



Sócios

A 31 de Dezembro de 2018 a Montis tinha 392 sócios.

A 1 Março de 2019 havia 4 novos sócios. De momento existem 77 sócios com a quota de 2018 por regularizar.

Em 2019, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 40 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que não pagaram a quota de 2018 e aumentar a entrada de novos sócios.

Com o aumento do conjunto de actividades de contacto directo com o trabalho da Montis é preciso aproveitar as oportunidades para fazer novos sócios, sem perder de vista o objectivo de 750 sócios que possam pagar um secretariado.

Crowdfunding

Em 2019, ir-se-á realizar o quarto crowdfunding da Montis, previsto no projeto LIFE ELCN, tendo em vista a aquisição de propriedades em Pampilhosa da Serra e Vermilhas.

É uma campanha com alguma dimensão, tendo como objetivo quase 30 mil euros para a compra de 3 terrenos em Pampilhosa da Serra, com 5,3ha ha e 13 propriedades em Vermilhas, com 3,2 ha. Estas últimas darão escala à atual gestão realizada nos 5,5 ha que a Montis já possui em Vermilhas.

Gestão de terrenos

Em 2019 prevê-se que a Montis se concentre em garantir gestão real em todas as propriedades em que tem responsabilidades.

A presença regular dos voluntários do projeto LIFE VVOLUNTEER ESCAPES representa atualmente uma importante força de gestão nas propriedades.

Para os 5,5 hectares de **Vermilhas** procurar-se-á manter a opção de gestão atual, com um reforço na condução da vegetação que se encontra a recuperar após o fogo. Este trabalho é particularmente importante na primeira parte do ano, enquanto a vegetação arbustiva e herbácea ainda não impede o acesso aos carvalhos. Prevê-se a abertura de um caminho antigo até à zona superior da parcela mais a Oeste, onde alguns carvalhos de grande porte estão a rebentar de copa após o fogo a colocação de um tabuleiro para gaios neste local.

Manter-se-á o reforço do registo de dados de biodiversidade, prevendo-se que em 2019 este seja maior.

Para os 100 hectares do **baldio de Carvalhais** ir-se-á manter o esforço de gestão assente fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. Procurar-se-á fazer a manutenção das faixas de contenção, para diminuir custos na preparação das futuras acções de fogo controlado.

O fogo controlado é usado sobretudo para criar oportunidades de gestão, em especial na criação de solos, diminuição de torrencialidade e estimulação do crescimento da vegetação.

Tal como em Vermilhas, a recolha de informação será reforçada, o que já se verificou em 2018.



Neste momento, com os protocolos com a ACHLI (Associação para a Conservação do Habitat do Lobo Ibérico), com a Mossy Earth e a EDPR e com o apoio do projeto LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES, existem recursos confortáveis para garantir a gestão desta área.

Na época de plantação 2018/2019 foram plantadas 5000 árvores, realizadas diversas ações de sementeira direta, condução de regeneração natural e aplicação de técnicas de engenharia natural para retenção de solo e constituição de galerias ripícolas.

No **baldio da Granja**, em Valadares, com o aluimento de terras verificado no pós-fogo, tornou-se difícil e perigoso aceder a algumas das mimosas. A área aluída está com novas rebentações. A Montis irá controlar as invasoras, na medida do possível, dentro das condições de segurança necessárias. Verifica-se uma boa rebentação de carvalhos e sobreiros, e a Montis estimulará esta regeneração acelerando a constituição de bosques maduros.

O protocolo de gestão foi renovado por um período de 10 anos.

No fim de 2018 a Montis iniciou uma presença mais regular em **Vieiro**, presença essa que pretende vir a reforçar em 2019.

A Montis está a procurar alugar uma casa em Deilão que servirá de base para atividades nesta propriedade, e para o voluntariado de longa duração.

Pretende-se conduzir a recuperação natural da propriedade, nomeadamente gerindo a regeneração natural, controlando invasoras e colocando um tabuleiro para gaios. Prevêem-se ainda algumas plantações, no âmbito do protocolo com a Mossy Earth.

A Montis está também a organizar um bioblitz para o mês de Maio em Vieiro para reforçar a produção de informação sobre biodiversidade da propriedade.

Costa Bacelo tem tido intervenções muito pontuais. Espera-se este ano dar continuidade aos trabalhos de controlo de invasoras e aumentar a gestão da área, nomeadamente com visitas técnicas mais regulares e a presença dos voluntários de longa duração.

A base em Deilão poderá também funcionar como um apoio para a gestão de Costa Bacelo.

O projeto PDR previsto e aprovado não foi executado.

Em 2018 iniciou-se a gestão de **Cerdeirinha** por meio de um protocolo com uma família dona do terreno. A gestão tem sido no sentido de acelerar o crescimento dos carvalhos e sobreiros que se encontram a regenerar no eucaliptal.

Seria desejável que a Montis conseguisse manter um acesso em condições de circulação em volta de toda a propriedade. Têm sido feitas ações pontuais mas com a aprovação da candidatura ao Fundo Recomeçar prevê-se uma maior presença nesta propriedade, nomeadamente com o envolvimento de escolas e pessoas com deficiência através de parcerias.

Candidaturas e projetos

Fundo recomeçar

Em Dezembro de 2018 apresentou-se uma candidatura ao Fundo Recomeçar, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



A candidatura tem como objetivo reforçar o programa de envolvimento da comunidade, estando focada em trazer as pessoas comuns às propriedades que a Montis gere e arderam em Outubro de 2017.

Pretende-se ver e discutir os efeitos do fogo, olhar para a evolução da natureza no pós-fogo e desenvolver a capacidade para aplicar a outros contextos as ações de gestão que a Montis põe em prática nas duas propriedades – Cerdeirinha e Vermilhas – como forma de gestão da evolução pós-fogo.

Este programa, que essencialmente apoia a disseminação dos resultados das opções de gestão da Montis que estão em execução, visa dar ferramentas a terceiros que queiram adotar uma gestão não comercial das suas propriedades, com maior resiliência ao fogo e maior valor social-

Contará com:

- 6 ações de voluntariado com públicos escolares
- 2 ações de voluntariado com públicos com incapacidade ou socialmente desfavorecidos
- 4 ações de voluntariado com outros grupos da comunidade
- 2 fins de semana de voluntariado, com grupos que ficam durante 2 dias a realizar ações de gestão nas propriedades
- 4 iniciativas destinadas à identificação e registo de biodiversidade pela comunidade (fauna e flora), com o apoio de monitores especializados, sempre na lógica de capacitação dos participantes e produção de dados pela comunidade.
- 2 passeios, um por propriedade e paisagem envolvente, destinados a discutir os modelos de gestão, assim como os problemas e as oportunidades inerentes;

O orçamento total do projeto é de €12 466 e **foi aprovado**.

Programa Gulbenkian Sustentabilidade

Foi submetida uma candidatura ao programa Gulbenkian de Sustentabilidade com o projeto Escola na Natureza que tem com o objetivo o envolvimento do público escolar na gestão concreta de território tendo em conta o consumo e a sustentabilidade.

O projeto contempla módulos de 3 dias, 2 noites com atividades praticas de gestão nas propriedades e pedagógicas em relação ao consumo tendo em conta as suas consequências na gestão do território e está ainda numa fase inicial de avaliação.

LIFE

LIFE ELCN

O projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005) iniciou-se em 1 de Julho de 2017, terá uma duração de 3 anos.

Em 2019 será dada continuidade os trabalhos realizados em 2017 e 2018, tentando expandir o público-alvo abrangendo novas empresas, associações e núcleos de estudantes.



Serão ainda potenciadas as atividades de ciência cidadã e registos de biodiversidade, nomeadamente através do bioblitz e o crowdsourcing como, por exemplo, a doação de árvores que já ocorreu.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

Ir-se-á dar continuidade à mobilização de voluntários, esperando-se atingir um total de mais 16 voluntários acolhidos. Estes serão provenientes de duas ações do projeto, da ação A.6, que diz respeito à MONTIS e a ação A.3, que envolve todas as entidades, num modelo de voluntariado rotativo. Esta última, terá início no ano de 2019.

Espera-se que com os voluntários se dê continuidade aos trabalhos de 2018, incluindo a gestão de propriedades sob gestão da Montis, mas também do parque Vouga-Caramulo, o envolvimento da comunidade na conservação da natureza e o controlo de plantas invasoras.

Será também apoiada a avaliação dos resultados provenientes da gestão do baldio de Carvalhais, em S. Pedro do Sul, a revisão dos planos de gestão para todas as propriedades, o desenvolvimento de métodos de análise rápida da evolução das propriedades e o desenho de indicadores de avaliação.

LIFE Re-Grazing

Na sequência da reprovação da candidatura LIFE apresentada em 2018 para um projecto de pastoreio, o LIFE Grazing, 2018, a Montis irá reformular a candidatura no ano de 2019, com ajustes na parceria, à vertente de adaptação às alterações climáticas.

Atividades

Voluntariado

Prevê-se que as atividades de voluntariado de um dia sejam realizadas no segundo sábado de cada mês, rodando entre todas as propriedades.

No primeiro fim-de-semana de cada mês, prevêem-se atividades de voluntariado académico entre várias universidades ou associações juvenis.

Estão a ser contactadas diversas entidades para organização de voluntariados corporativos.

As atividades de voluntariado (académico, mensal e fim-de-semana de voluntariado, corporativo, voluntariados pontuais) serão apoiadas tanto pelo projeto LIFE ELCN como pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, de voluntariado de longa duração, existem neste momento 11 voluntários na Montis, internacionais e nacionais, que estarão na Montis por períodos de 2 meses a 8 meses. Destes 11 voluntários, 5 são estagiários, 1 extracurricular e 4 curriculares.

Até ao fim de 2019, estão previstos, 12 voluntariados mensais, 10 voluntariados académicos, 1 campo de trabalho Internacional, 1 voluntariado corporativo.

Passeios

Estão previstos passeios da Montis no último fim-de-semana de cada mês de 2019, num total de 12 passeios. Tem sido feito e continuará a ser feito um esforço para que estes passeios, dedicados aos



sócios, sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado.

Está a ser feito um esforço para aumentar a atratividade dos passeios, com almoços temáticos e com maior diversidade de locais para passeio. Prevê-se, ainda, dois passeios extra para divulgação do crowdfunding.

Noite e dia no carvalho

Estão previstos dois dias de dia e noite no carvalho, em Junho e Agosto, nas propriedades de Vermilhas, como é tradicional.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 4 e 5 de Maio, está prevista a realização de uma Oficina de Engenharia Natural no baldio de Carvalhais, na área aberta pelo 3º fogo controlado.

Os voluntários de longa duração estarão incluídos na atividade.

Colóquios

Serão realizados 2 colóquios durante o ano de 2019, previstos para 15 de Junho e data a designar em Novembro. Os programas e locais ainda não foram alinhavados, mas espera-se que até ao fim de Março, princípio de Abril, exista uma proposta para o primeiro colóquio em Junho.

Bioblitz

Para o ano de 2019, está planeado pelo menos um blioblitz com a duração de 24h que começará ao fim da tarde de Sexta e terminará no Sábado. Este primeiro bioblitz realizar-se-á em Vieiro, São Pedro do Sul e terá como objetivo o registo da biodiversidade existente na propriedade com foco em grupos como os Morcegos, Insetos e Flora.

Workcamp ELCN

Para a semana de 8 a 14 de Abril de 2019 ocorrerá uma semana de campo de trabalho internacional no baldio de Carvalhais destinada à rede de contactos do projeto LIFE ELCN. Para além de tarefas de engenharia natural, condução da regeneração natural, estacarias e registo de biodiversidade ocorrerá ainda uma visita a Vieiro com controlo de invasoras. No fim desta semana serão avaliados os resultados do projeto LIFE ELCN e será discutida uma nova candidatura de continuação do projeto.

Feira da Economia da Biodiversidade

Existe o objetivo de fazer uma Feira da Economia da Biodiversidade para o fim do ano de 2019, início de 2020, com o objectivo de reunir várias associações e empresas relacionadas com a gestão florestal para potenciar ou reforçar parcerias relacionadas com a gestão do território e a biodiversidade.



Gestão interna

Recursos humanos

A Montis tem neste momento e no âmbito dos projetos LIFE 3 técnicos a tempo inteiro e 2 a meio tempo.

A responsabilidade da gestão do LIFE ELCN mantém-se com Jóni Vieira que assumiu também a responsabilidade de coordenar o LIFE Volunteer Escapes, estando fisicamente na Montis dois dias por semana, com mais um dia por semana de trabalho fora da Montis.

Com a saída do Luís Jordão, ficou Carolina Barbosa na gestão LIFE Volunteers, que está a tempo inteiro na Montis, estando também afectas ao projecto Margarida Silva, a tempo inteiro, e Paula Martins, a meio tempo, na área da comunicação e apoio administrativo.

Rita Almeida está afectada aos dois projetos LIFE, a meio tempo em cada um.

Estágios-curriculares

Existem na Montis neste momento 4 estagiários, inseridos no projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Entre Dezembro e Junho estará na Montis Manuel Machado, da Universidade do Porto, num estágio de mestrado em Arquitetura Paisagista. Analisará e produzirá planos de ação para todas as propriedades, revendo os planos existentes.

Entre Fevereiro e Maio estará na Montis Maria João Martins, da Universidade de Évora, a realizar a dissertação de mestrado em Gestão e Conservação dos Recursos Naturais. A Maria João focará na propriedade do baldio de Carvalhais a avaliação do impacto do fogo controlado.

Entre Janeiro e Julho, estará na Montis João Conceição, com um estágio de licenciatura pela Universidade de Aveiro, onde analisará a avifauna em áreas ardidas, nomeadamente no baldio de Carvalhais com fogo controlado e no Carvalhal de Vermilhas com incêndios.

Entre Março e Maio, estará na Montis Caio Braga, da Universidade de Aveiro, a realizar a dissertação de mestrado em Ecologia Aplicada. Analisará a produtividade dos solos nas propriedades geridas pela Montis.

No fim de Abril prevê-se receber Sara Ferreira, da Escola Superior Agrária de Coimbra, que estará na Montis por dois meses, a realizar trabalhos de identificação de áreas com espécies invasoras e propor soluções para o seu controlo.

Estágios extracurriculares

No âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, foi acolhido o voluntário Gaspard Laplaine, como estágio extracurricular. O Gaspard estará na Montis de Janeiro a Setembro com trabalhos no envolvimento das comunidades nas atividades da Montis e com a Associação.

Recurso financeiros

Em anexo encontra-se o orçamento para 2019 onde se encontram discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. Ao resultado líquido positivo de 2018, no valor de 48 241,64€, prevê-se somar em 2019 um total de 201 817,40 € de receitas e prevê-se gastar um total de 211 615,61€.



Em baixo seguem previsão de despesas de 2019, discriminadas:

Os gastos com **PESSOAL** dizem respeito a 3 colaboradores a tempo inteiro e 2 a meio tempo num total de 100 882,71€, onde se incluem o vencimento base, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais. A partir de 1 de Março de 2019 todas estas pessoas estão afectas aos projectos LIFE, e nos primeiros dois meses, uma pessoa a meio tempo era paga integralmente pela Montis.

Prevêem-se 6 153,00€ de gastos com **DESLOCAÇÕES**, que reflectem o grande aumento de actividade da Montis e o esforço de gestão dos voluntários. Tal como os vencimentos estes custos estão afetos aos dois projetos LIFE.

LIFE ELCN

No âmbito do projecto LIFE ELCN dar-se-á em 2019 continuidade aos voluntariados académicos e mensais. Este ano será também executado um crowdfunding para a compra de terrenos, um campo de trabalho internacional com os parceiros do ELCN, um bioblitz, e haverá a participação da Montis num Workshop de projecto na Roménia. Prevê-se uma despesa de cerca de 500€ para apoio às viagens à Roménia e Bélgica, 800 € para apoio ao crowdfunding, e 3407,20 € para estadias, alimentação e ferramentas necessárias para apoio às actividades de voluntariado, bioblitz e campo de trabalho.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

Estima-se para 2019 um gasto de 58 301,00€, de onde se excluem os custos com pessoal e deslocações. Este valor corresponde aos gastos com voluntários, pagamento da renda mensal do apartamento em Vouzela em que os voluntários estão alojados, água, luz, Internet, seguro de acidentes de trabalho, considerando-se ainda gastos com alimentação dos voluntários quando não estão em Vouzela. Os custos com o gabinete de contabilidade também são imputados ao projeto, assim como ferramentas e outros utensílios necessários à execução do projeto. Este ano prevêem-se despesas com uma visita nossa de networking e com a de um parceiro e despesas com alimentação nos dias das reuniões presenciais com os parceiros do projeto. Considera-se uma previsão de 6 150€ euros para auditoria financeira.

FUNDO RECOMEÇAR

O projecto financiado pelo Fundo Recomeçar, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, será executado até ao fim de 2019, prevendo-se despesas de 246,00€ em monitores, 1 500€ num colóquio, 4 131€ em material de apoio e equipamentos, 220€ para apoio a passeios, 600€ para apoio a fins-de-semana de voluntariado e 1.800€ para apoio a acções de voluntariado com escolas e públicos socialmente desfavorecidos.

Com os **PASSEIOS MENSAIS** gastamos em média 50€ com a alimentação por passeio, o que perfaz um total de 600€.

Este ano, com a campanha de crowdfunding, contamos arrecadar 29 195€, cujo montante será investido na aquisição de **TERRENOS** no valor de 5 000€ (Pampilhosa da Serra) e 10 000€ (Caramulo) e outras **DESPESAS**, tais como, escrituras no valor de 1 462,5€, gestão de combustíveis no valor de 5 000€, actividades de voluntariado (fins de semana, voluntariado mensal de um dia, bioblitz, etc) durante 3 anos no valor de 5 000€. Considera-se também o custo com as comissões da plataforma PPL no valor de 2693,24€.

Com o **FOGO CONTROLADO**, tivemos no início do ano de 2019 um gasto de 1 033€.



Prevêem-se gastos com a **CARRINHA** Mitsubishi no valor de 985,7€, que correspondem ao IUC, Seguro, Inspeção e troca de pneus.

Com a **PT EMPRESAS** que nos fornece o serviço de telefone fixo e internet prevemos um gasto anual de 360,00€.

Em **MATERIAL DE ESCRITORIO**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, pos-its, papel higiénico, etc) prevemos um gasto de 300,00€.

Planificação de atividades 2019

Planificação de atividades 2019			
Mês	Dia	Actividade	Local
Janeiro	7	Fogo controlado	baldio de Carvalhais
	12	Voluntariado mensal	baldio de Carvalhais
	19 e 20	Voluntariado académico	baldio de Carvalhais
	26	Passeio Mensal	Ribeira de Ribamá
Fevereiro	9	Voluntariado mensal	Cerdeirinha
	9 e 10	Voluntariado académico (VO.U pela natureza)	baldio de Carvalhais
	16	Passeio Mensal	Covas do Monte
Março	9	Voluntariado mensal	baldio da Granja
	17	Voluntariado Corporativo - Team building The Wanderlust	baldio de Carvalhais
	22	Crowdfunding "Como coisa que nos é cedida"	Lançamento (PPL)
	23	Passeio em Vermilhas (Crowdfunding/Assembleia Geral)	Carvalhal de Vermilhas, Vouzela
	23	Assembleia Geral	Carvalhal de Vermilhas, Vouzela
	23 e 24	Voluntariado académico	baldio de Carvalhais
Abril	6 e 7	Voluntariado Académico	A decidir
	8 a 14	WorkCamp ELCN	baldio de Carvalhais
	13	Voluntariado mensal	Vieiro
	25	Passeio mensal	baldio da Alvadia, Vila Real
Maio	1	Saída de campo de desenhos - Crowdfunding	a decidir
	4 e 5	Oficina de Engenharia Natural	baldio de Carvalhais
	11	Bioblitz	Vieiro
	12	Voluntariado Mensal	Vermilhas
	18	Passeio da lua (Crowdfunding)	a decidir
18 e 19	Voluntariado académico (NEBUP)	baldio de Carvalhais	
Junho	25	Passeio Mensal	Vieiro
	1 e 2	Voluntariado académico	a decidir
	8	Voluntariado mensal	Cerdeirinha
	15	Colóquio	a decidir
	22	Dia e noite no Carvalhal	a decidir (possivelmente em Vermilhas)
Julho	29	Passeio Mensal	a decidir
	6 e 7	Voluntariado académico	a decidir
	13	Voluntariado Mensal	baldio da Granja
Agosto	27	Passeio Mensal	baldio da Granja
	3	Dia e noite no Carvalhal	a decidir
	10	voluntariado mensal	Costa Bacele
Setembro	31	Passeio Mensal	Rio Teixeira
	14	voluntariado mensal	a decidir
Outubro	28	Passeio mensal	a decidir
	5 e 6	Voluntariado académico	a decidir
	12	voluntariado mensal	a decidir
Novembro	26	Passeio Mensal	a decidir
	2 e 3	Voluntariado Académico	a decidir
	9	Voluntariado mensal	a decidir
	30	Passeio Mensal	a decidir
Dezembro		Colóquio	a decidir
	7	Voluntariado mensal	a decidir
	14 e 15	Voluntariado académico	a decidir
	28	Passeio mensal	a decidir